

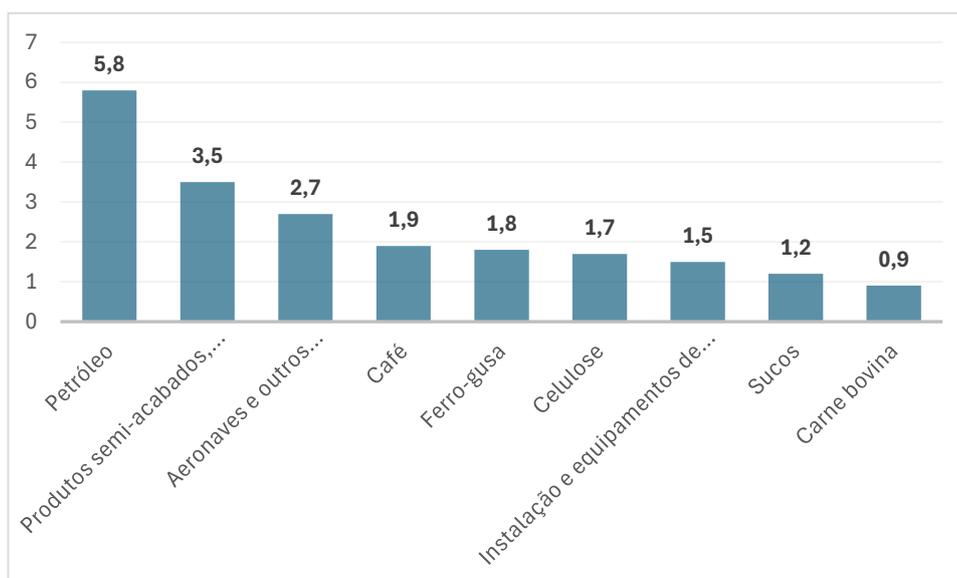
A escalada da insensatez

- Os brasileiros vêm assistindo a uma escalada de insensatez desde que, no último dia 9, o presidente dos EUA, Donald Trump, [ameaçou](#) punir o país com sanções tarifárias. Nunca antes na história, **a polarização política foi tão danosa ao nosso povo.**
- A hora era de jogar água na fervera de uma crise que pode ter consequências econômicas dramáticas para o Brasil. Mas **petistas e bolsonaristas estão fazendo o oposto e ajudando a colocar mais gasolina na fogueira.**
- O presidente brasileiro continua distante de exercer o papel de chefe da nação que dele se espera. Abandonou atitudes mais sóbrias, acertadamente adotadas nos dias iniciais da crise, para **voltar a seu figurino predileto: o de palanqueiro.**
- Em lugar da necessária moderação, Lula tem investido no confronto com o governo Trump, **pondo em risco mercados que representam milhões de empregos** e mais de US\$ 40 bilhões em vendas externas do Brasil.
- Foi assim em [pronunciamento oficial](#) em formato de propaganda eleitoral feito na quinta-feira (17). Tem sido assim dia após dia em eventos políticos pelo país afora, em que explora ambientes historicamente favoráveis ao radicalismo do PT – como o da [UNE](#) – para fazer proselitismo.
- Foi assim, também, em mais um encontro internacional nesta segunda-feira (21), que [reuniu](#) no Chile chefes de Estado de orientação política de esquerda. Soa como nova provocação, com **Lula dando novo pretexto para as irracionalidades e agressões** de Trump.
- O convescote desta semana se soma ao encontro dos Brics sediado pelo Brasil há 15 dias no qual, com suas provocações, **Lula forneceu a desculpa que Trump esperava para anunciar a inaceitável sanção** contra nosso país, conforme creem 55% dos brasileiros, de acordo com a mais recente [pesquisa](#) da Genial/Quaest.
- Nesse ambiente, é inconcebível que o único canal de comunicação entre o presidente do Brasil e o dos EUA sejam declarações à imprensa e publicações em redes sociais. Lula continua vangloriando-se de não **procurar diretamente Trump, como a gravidade da situação atual exige.**



- Por seu turno, **o bolsonarismo tem feito valer a máxima de “Jair Bolsonaro acima de tudo e de todos”**, insuflando novas investidas contra instituições e contra o interesse brasileiro por parte do governo dos EUA.
- É especialmente grave que **o ex-presidente tenha incentivado sanções contra o país em troca de sua anistia**, conforme [divulgou](#) a Polícia Federal após o Supremo Tribunal Federal impor medidas restritivas a Bolsonaro na sexta-feira (18).
- Numa **clara inversão do que deve orientar as lideranças políticas** na defesa do interesse nacional, alguns de seus familiares e aliados chegaram ao absurdo de [comemorar](#) a agressão contra o Brasil, o que 79% da população considera que vai prejudicar sua vida, ainda segundo a [Genial/Quaest](#).
- De todo modo, apenas quem tem o poder de reverter as chances de uma punição tarifária danosa a todo o país é o governo brasileiro. **Espera-se que os encarregados de negociar ajam com sobriedade** – a mesma que tem faltado a Lula e que também é escassa na extrema direita nacional.
- O povo brasileiro só tem a perder com uma escalada de agressões que só serve para alimentar a animosidade entre os extremos políticos. **A (necessária) defesa da soberania não pode se converter em mera bandeira eleitoral.** Mais que nunca, a polarização não é do interesse nacional.

Principais exportações aos EUA (em US\$ bilhões, em 2024)



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços.



SIGILO SECULAR

Lula torna documentos oficiais ainda mais opacos

- Luiz Inácio Lula da Silva foi eleito com a promessa de promover “união nacional”, mas continua incitando conflitos. Prometeu comida farta na mesa, mas a inflação persiste. **Acenou com mais transparência, mas governa com base em sigilos de um século.**
- O manto do segredo se estende a várias das medidas adotadas pelo governo do PT. Vai das **viagens luxuosas (e injustificadas) da primeira-dama Rosângela da Silva ao exterior** a **repasses** bilionários de recursos públicos para estados, municípios e ONGs.
- **Tudo isso deveria ter caído “no primeiro dia de governo”**, conforme Lula **prometeu** em setembro de 2022, às vésperas do primeiro turno da eleição. Os muros, contudo, só aumentaram.
- Janja tem tanto os gastos com o **séquito** de assessores que lhe servem, quanto sua agenda de atividades e **suas despesas com seus passeios pelo mundo afora bloqueados sob o manto de sigilos** de 100 anos determinados pelo governo Lula.
- Os gastos com o **cartão corporativo** da Presidência da República também estão sob proteção. São R\$ 55 milhões – ou **uma média de R\$ 2 milhões por mês – que ninguém sabe aonde foram parar.**
- Neste ano, a lista também vinha incluindo os polpudos honorários pagos a funcionários da Advocacia-Geral da União. Eram R\$ 2,5 bilhões que estavam sem poder ser fiscalizados – a medida foi revogada na semana passada após o **Metrópoles** denunciar mais este sigilo.
- A opacidade também envolve **o direito dos cidadãos a conhecer dados oficiais que deveriam ser públicos**. Apenas no primeiro ano de gestão, o governo Lula **impôs sigilo** a 1.339 pedidos protocolados com base na Lei de Acesso à Informação.
- **O despreço pela transparência é marca registrada de gestões petistas.** Quase três anos depois de sua promessa eleitoral, Lula continua sem deixar o povo brasileiro conhecer o que seu governo faz. Certamente, é porque tem muito a esconder.